

A BÍBLIA ANUNCIA-VOS: OS PROFETAS FALARAM

1 de Março de 2008

J.N.S.R.:

O Senhor pede-me que escreva aquilo que foi dito por todos os profetas, a fim de informar todos os Seus filhos sobre o Fim dos Tempos e a Vinda de JESUS Cristo. Eis o livro **“os profetas falaram”** na Sagrada Escritura.

O Omnipotente tornou a Sua Verdade Suprema acessível à Humanidade. Pelos profetas, Ele Mesmo pôs por escrito o Seu Tesouro de Conhecimento fundamental, revelado pela Sagrada Escritura.

A Sagrada Escritura possui o fundamento de todo o Conhecimento, é o manual de instruções destinado à Humanidade. Os sábios e os dirigentes do Mundo não são capazes de nos dar estas respostas. A Sagrada Escritura contém este Conhecimento, que é o fundamento de todo o conhecimento.

Com efeito, nós vivemos num tempo em que as descobertas científicas e o progresso tecnológico têm produzido armas capazes de aniquilar ***toda a vida, neste planeta***. Vivemos no ***Tempo do Fim***, precisamente antes do fim desta época e do Segundo Advento de JESUS Cristo.

JESUS Cristo, é o maior comentador de *novidades* que jamais viveu, sabia quais seriam as lamentáveis condições a que os homens chegariam e que eles mesmos atrairiam sobre si, neste Tempo do Fim. ***Ele Mesmo*** disse: **“E se não fossem abreviados esses dias, criatura alguma poderia salvar-se. Mas, por causa dos eleitos, esses dias serão reduzidos”** (Mt 24,22).

Deus Todo-Poderoso prometeu intervir nas dificuldades deste mundo; prometeu enviar de novo JESUS Cristo para nos salvar de nós mesmos e nos trazer por fim a Paz. Há quase 28 séculos, Deus predisse, pela boca do profeta ***Isaiás***: **“Eis o vosso Deus que vem executar a vingança. Eis que chega a retribuição de Deus, Ele mesmo vem salvar-nos. Então se abrirão os olhos do cego e se desempedirão os ouvidos dos surdos. Então, o coxo saltará como um veado, e a língua do mudo dará gritos de alegria”** (Is 35, 4-5).

Em ***Daniel***: **“No tempo destes reis, o Deus dos céus fará aparecer um reino que jamais será destruído, e cuja soberania nunca passará a outro povo”** (Dn 2,44).

Nos ***Salmos***: **“Para que se conheçam na Terra os Seus caminhos e entre as nações a Sua Salvação”** (Sl 66,3).

Em ***São Lucas***: **“Porque os meus olhos viram a salvação... Luz para iluminar as nações”** (***Palavras de Simeão, diante da Virgem Maria***) (Lc 2, 30-32).

O Evangelho de JESUS Cristo é muito simplesmente o Evangelho que Ele Mesmo pregou: ***a Boa Nova do Reino futuro nesta Terra***. O Seu Evangelho a respeito do Reino futuro deveria ser pregado em todo o mundo, precisamente antes do Seu Advento (Mt 24,14).

O REINO DE DEUS FOI ANUNCIADO POR TODOS OS PROFETAS

Em Éfeso, SÃO PAULO: **“Paulo foi em seguida à sinagoga, onde, durante três meses, falou desassombradamente e argumentava de forma a persuadir os seus ouvintes sobre o que dizia respeito ao Reino de Deus”** (Act 19,8).

Em Antioquia, SÃO PAULO:

“... Temos de sofrer muitas tribulações, para entrarmos no Reino de Deus” (Act 14,22).

Na Samaria, SÃO FILIPE: **“Mas, quando acreditaram em Filipe, que lhes anunciava a Boa Nova do Reino de Deus e do Nome de JESUS Cristo, homens e mulheres começaram a receber o baptismo”**.

QUATRO COISAS NECESSÁRIAS PARA CONSTITUIR UM REINO:

- 1ª - Um território. Todo o mundo é o Território de Deus: foi Ele que o criou.
- 2ª - Um Rei, um Chefe: JESUS é o Rei do mundo, de todo o Universo.
- 3ª - Cidadãos ou súbditos; nós somos Suas criaturas, Seus filhos submetidos a Suas Leis.
- 4ª - Leis e um governo: o Governo divino, com as Santas Leis de Deus.

Em Isaías, todo o capítulo 11 se relaciona com os Tempos Messiânicos. Nós ouvimos, ainda hoje, muitos Evangelhos; mas quantas pessoas ouvem pregar o Evangelho de Cristo, aquele que Ele Mesmo pregou: ***o Evangelho do Reino de Deus?***

São MARCOS: **“Completo-se o tempo e o Reino de Deus está perto: Arrependei-vos e acreditai na Boa Nova”** (Mc 1,15).

Com o Arrependimento Mundial e o Perdão de Deus, o que nos é pedido por JESUS de Nazaré, também hoje, é proclamar em toda a parte que o Reino de Deus na Terra está bem próximo. É isso que a Igreja ***deve anunciar***, a fim de que os Cristãos se preparem e toda a Nação esteja igualmente a par da Vinda de JESUS Cristo à Terra e do Seu Reino de Paz. Que cada um seja avisado da próxima mudança que toda a terra vai sofrer e dos acontecimentos que irão preceder a Vinda de Nosso Senhor JESUS Cristo.

O Governo mundial, investido de plenos poderes, será instaurado. Ele mesmo irá resolver todos os problemas de uma forma justa e equitativa para todos. Esse Governo não será administrado por homens, de um espírito carnal, mas pelo Omnipotente Criador do Universo.

Na Anunciação, o Arcanjo Gabriel diz a MARIA: **“Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e chamar-se-à Filho do Altíssimo. O Senhor Deus dar-Lhe-á o trono de Seu Pai David, reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o Seu Reinado não terá fim”** (Lc 1, 31-33).

É tempo de pregar o Evangelho que o próprio JESUS Cristo pregou, O EVANGELHO DO REINO DE DEUS.

“Mas existe uma coisa, caríssimos, que não deveis ignorar: Um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um só dia” (2 Ped 3,8).

DEUS DÁ-NOS O SEU PLANO O PLANO DIVINO DE 7.000 ANOS

O esquema deste Plano é dado nos dois primeiros capítulos do Génesis, ***é a semana de Sete Dias***. Nós sabemos que cada um dos seis primeiros dias da Criação são outras tantas ***etapas siderais***, das quais algumas duraram milhares de anos. E que a palavra ***dia*** não existe senão para criar a semana, que termina pelo Dia do Senhor, em que o homem dá Graças a Deus por tê-lo mantido em vida durante toda a semana decorrida e Lhe pede pela semana futura.

Mas eu sinto que há uma relação entre ***os dias*** desta semana (***um dia é como mil anos***) e o Plano de Deus. Deus diz: **Faça-se a luz!** e a luz existiu. Deus viu que a luz era boa, e Deus separou a luz das trevas. Deus chamou à luz ***dia*** e às trevas, ***noite***. Houve uma tarde e uma manhã: ***o primeiro dia***.

Deus disse: **“Haja um firmamento entre as águas, para as manter separadas umas das outras”**. Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam sob o firmamento. E assim aconteceu. Deus chamou céus ao firmamento. Assim surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: ***foi o segundo dia***.

Deus disse: **“Reúnam-se as águas que estão debaixo dos céus num único lugar, a fim de aparecer a terra seca”**. E assim aconteceu. Deus, à parte seca chamou terra, e mar, ao conjunto das águas. E Deus viu que isto era bom.

Deus disse: **“Que a terra produza verdura, erva com semente, árvores frutíferas que dêem fruto sobre a terra, segundo as espécies, e contendo semente”**. E assim aconteceu. E Deus viu que isto era bom. Assim surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: *foi o terceiro dia*.

Deus disse: **“Haja luzeiros no firmamento dos céus, para diferenciarem o dia da noite e servirem de sinais, determinando as estações, os dias e os anos; servirão também de luzeiros no firmamento dos céus para iluminarem a terra”**. E assim aconteceu. Deus fez dois grandes luzeiros: o maior, para presidir ao dia, e o menor, para presidir à noite; fez também as estrelas.

Deus colocou-os no firmamento dos céus para iluminarem a terra, para presidirem ao dia e à noite, e para separarem a luz das trevas. E Deus viu que isto era bom. Assim surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: *foi o quarto dia*.

Deus disse: **“Que as águas sejam povoadas de inúmeros seres vivos, e que na terra voem aves, sob o firmamento dos céus”**. Deus criou, segundo as suas espécies, os monstros marinhos e todos os seres vivos que se movem nas águas, e todas as aves aladas, segundo as suas espécies. E Deus viu que isto era bom. Deus abençoou-os, dizendo: **“Crescei, multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e multipliquem-se as aves sobre a terra”**. Assim surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: *foi o quinto dia*.

Deus disse: **“Que a terra produza seres vivos, segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais ferozes, segundo as suas espécies”**. E assim se fez.

Deus disse: **“Façamos o homem à Nossa imagem, segundo a Nossa semelhança, para que ele domine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos e sobre todos os répteis que rastejam pela terra”**.

Deus criou o homem à Sua imagem à Imagem de Deus

Ele o criou,

homem e mulher Ele os criou.

Abençoando-os, Deus disse-lhes: **“Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se movem na terra”**. Deus disse: **“Também vos dou todas as ervas com semente que existem à superfície da Terra, assim como todas as árvores de fruto com semente, para que vos sirvam de alimento. E a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus e a todos os seres vivos que sobre a terra existem e se movem, igualmente, dou por alimento toda a erva verde que a terra produzir”**. E assim aconteceu. Deus, vendo toda a Sua obra, considerou-a muito boa. Assim surgiu a tarde e, em seguida, a manhã: *foi o sexto dia*.

Foram assim terminados os céus e a terra e todo o seu conjunto. Concluída, no sétimo dia, toda a obra que havia feito, Deus repousou, no sétimo dia, do trabalho por Ele realizado. Abençoou o sétimo dia e santificou-o, visto ter sido nesse dia que Deus repousou de toda a obra da Criação *Gn 1,3 e segs.*.

Nós daremos a cada dia o valor de 1.000 anos:

O PLANO DIVINO DE “7.000 ANOS” PARA A HUMANIDADE

Desde a Criação da Humanidade em Adão e Eva, no Jardim do Eden, em que eles eram dotados de todos os dons preternaturais mais elevados (*e em primeiro lugar o de santidade*) **ninguém** pode pensar que Deus Se tenha absterido da intenção de salvar o Seu Povo Eleito.

Deus, em primeiro lugar, pôs à prova de obediência Abraão, pedindo-lhe que sacrificasse o seu filho único Isaac! Seguidamente, apesar da oração de Abraão, não se encontrarão 10 justos, em Sodoma e Gomorra, para serem poupados; e as cidades foram destruídas pelos dois Anjos do Senhor que vieram a casa de Lot, em Sodoma. Era o castigo divino contra a impureza dos habitantes.

Seguidamente, foi a libertação dos Hebreus, da sua escravidão, no Egito, por Moisés, a passagem do Mar vermelho, a pé enxuto, do povo hebreu, perseguido pelos Egípcios (*que foram afogados*), as Tábuas da Lei dadas

a Moisés, o Maná que os alimentava e a Nuvem que os guiava. E, sobretudo, foi a Encarnação de Cristo, todos os Seus milagres, a redenção na Cruz e a instituição dos Sete Sacramentos de nossa Igreja: são evidentes intervenções divinas. E, depois de 2.000 anos de Cristianismo, as múltiplas e incontáveis aparições de MARIA (*e de JESUS a Santa Margarida Maria e em Dozulé*), são também, todas elas, evidentes intervenções divinas ***nas variadíssimas actividades deste nosso mundo.***

Mas o nosso mundo é semelhante ao filho desobediente, que se obstina em brincar com fósforos e que acaba por se queimar ou lançar fogo a sua própria casa. A lição das guerras e das epidemias do passado foi inútil. Pior ainda: tem conduzido homens a inventar armas capazes de destruir, em poucos minutos, toda a vida no planeta; apenas uma paz precária se apoia no equilíbrio do terror nuclear e não no Amor de Deus e do próximo.

Simultaneamente, vêem-se outros homens a glorificar-se com as suas práticas sexuais contra a natureza, que levam à SIDA, apesar de duras leis castigarem um tal reconhecimento como sendo um delito penal!...

A sobrevivência do planeta é ameaçada por armas de destruição maciça, por epidemias, pela fome, consequência das perturbações causadas pelo demasiado aquecimento climático, que resulta da poluição pelos gases com efeito de estufa, contra a qual se não faz mais do que falar. Na realidade, para todos nós, e particularmente para as regiões mais poluidoras, é ***urgente*** fazer alguma coisa: ***“Depois de nós, o Dilúvio”!***

Hoje, cada um dos habitantes deste planeta deve encarar desde já o dia em que ele não será já habitável. Nosso Senhor tem-me repetido muitas vezes: ***“Fazei e Eu farei!”***. Como nós não temos feito senão bem poucas coisas acertadas, devemos contar com viver os dias que os profetas anunciam.

Os quatro cavalos do APOCALIPSE (*Ap 6, 1-8*), representam os quatro aspectos principais do mundo, na hora actual:

O cavalo branco: os nossos falsos ministros, que pregam um falso Cristo e falsos caminhos que levem à Salvação. Todos eles se abstêm de pregar o grande Evangelho do próprio JESUS, que anuncia o Seu Regresso e toda a Sua profecia para este Tempo. E tudo está na Sagrada Escritura.

O cavalo ruivo: representa o ritmo crescente das devastações provocadas pela guerra, todos os atentados assassinos e todas as armas destruidoras.

O cavalo negro, é a fome no mundo e todas as suas consequências.

O cavalo esverdeado simboliza o desencadeamento das epidemias.

É o próprio homem que faz cair sobre si mesmo todos estes sofrimentos e mortes horríveis. JESUS sabia que, entregue a si mesma, a Humanidade atrairia sobre si própria todas estas aflições e que ela se arriscaria a aniquilar toda a forma de vida, a menos que uma intervenção divina acabasse por lho impedir. E é esta a razão pela qual Ele Mesmo prometeu que viria um dia a intervir decisivamente nos afazeres ou problemas deste mundo. JESUS vai vir em breve, a fim de nos socorrer, porque a Humanidade ***já esgotou quase todos os seus recursos.***

O pequeno livro de DANIEL. Mas o livro que Deus manteve como segredo diante de Daniel, ***acaba de se abrir***, porque Deus vem salvar o Seu Povo. É a Bíblia, revelada àquele que obedecer ao Senhor que nos vem prevenir.

“Naquele tempo, surgirá Miguel, o grande chefe que protege as crianças do teu povo. Será este um período de angústia tal, que não terá havido outro semelhante, desde que existem nações até àquele tempo. Ora, de entre a população do teu povo, serão salvos todos os que se encontrarem inscritos no livro. Muitos dos que dormem no pó da terra acordarão, uns para a vida eterna, outros para a ignomínia, para a reprobção eterna. Os que tiverem sido sensatos resplandecerão como a luminosidade do firmamento, e os que tiverem levado muitos aos (caminhos) da Justiça brilharão como estrelas com um esplendor eterno.

E tu, Daniel, guarda isto em segredo e conserva selado este livro até ao tempo final. Muitos dos que o lerem verão aumentar o seu conhecimento” (*Dn 12, 1-4*).

Mas é em São MATEUS que tudo é dito pelo próprio JESUS Cristo: ***“Erguer-se-á povo contra povo e reino contra reino, e haverá fome, pestes e terramotos em vários sítios. Tudo isto será apenas o princípio das dores”*** (*Mt 24, 7-8*).

EM JERUSÁLEM, A ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO

Em SÃO MATEUS:

“E, por se multiplicar a iniquidade, resfriará a caridade da maioria; mas aquele que se mantiver firme até ao fim será salvo. Esta Boa Nova do Reino será proclamada em todo o mundo, para se dar testemunho diante de todos os povos. E, então, virá o fim” (Mt 24, 12-14).

Em SÃO LUCAS:

“Mas, quando virdes Jerusalém sitiada por exércitos, ficai sabendo que a sua ruína está próxima. Então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes, os que estiverem dentro da cidade retirem-se e os que estiverem no campo não voltem para a cidade, pois esses dias serão de vingança, a fim de se cumprir tudo quanto está escrito. Ai das que estiverem grávidas e das que estiverem a amamentar naqueles dias, porque haverá uma terrível angústia no país e ira contra este povo. Serão passados a fio de espada, serão levados cativos para todas as nações e Jerusalém será calcada pelos gentios, até se completarem os tempos dos pagãos” (Lc 21, 20-24).

Estes acontecimentos constituirão uma grande **abominação** para toda a cidade e seguir-se-á **a desolação**. São as acções odiosas e terríveis cometidas **pelos exércitos** que atacarão Jerusalém e que causarão esta nova **abominação da desolação** (É Jerusalém).

Em SÃO MATEUS (24,15):

“Quando virdes, pois, a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, instalada no lugar santo (que o leitor compreenda).

Neste momento, há ameaça de guerra no Próximo Oriente, e a profecia de ZACARIAS relaciona-se, primeiro com o passado e depois, com o futuro: **“Juntarei todas as nações para darem batalha contra Jerusalém: A cidade será tomada, as casas serão destruídas, as mulheres violadas; metade da cidade irá para o cativeiro, mas o resto do povo não será exterminado. Então sairá o Senhor e pelejará contra aquelas nações; Ele combaterá como se peleja no tempo da guerra. Nesse dia os Seus pés pousarão no Monte das Oliveiras, que está de frente de Jerusalém, para o lado do Oriente, e o Monte das Oliveiras dividir-se-á em dois pelo meio, ao oriente e ao ocidente, como um grande vale; uma metade do monte se separará para o Norte, e a outra metade para o Sul. Fugireis pelo vale aberto entre as Minhas montanhas, porque este vale se prolongará até ao lugar onde vos salvarei; fugireis como fugistes do terramoto, no tempo de Ozias, rei de Judá. Então, aparecerá o Senhor, meu Deus, com todos os santos”** (Zac 14, 2-5). Este empreendimento militar no Próximo Oriente vai desencadear uma guerra.

Em SÃO MATEUS:

“... Pois nessa altura, a aflição será tão grande como nunca foi vista, desde o princípio do mundo, até ao presente nem jamais o será. E se não fossem abreviados esses dias, criatura alguma poderia salvar-se. Mas, por causa dos eleitos, esses dias serão reduzidos” (Mt 24, 21-22).

Terá então vindo o momento de JESUS Cristo intervir. Antes, nunca o homem esteve em condições de destruir toda a vida no planeta, como actualmente. Por conseguinte, estas profecias não podem aplicar-se senão nesta nossa época do **Tempo do Fim** e em futuro próximo.

OS QUATRO ANJOS

(Ap 9, 14-18)

... A qual (voz) dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão acorrentados junto ao grande rio Eufrates. E soltaram os quatro anjos que estavam preparados para a hora, o dia, o mês

e o ano, a fim de exterminarem a terça parte dos homens. O seu exército era de duas miríades de miríades de cavaleiros; ouvi o seu número. E eis aqui, nesta visão, como eu vi os cavalos e os que os montavam. Estes tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; e os cavalos tinham cabeças como as dos leões, e das suas bocas saíam fogo, fumo e enxofre. Então, a terça parte dos homens foi exterminada por esses três flagelos: o fogo, o fumo e o enxofre que saíam das suas bocas”.

Este tributo antecipado pela morte (*a terça parte dos homens*) acrescenta-se às *terças partes* que terão já sucumbido pela sequência de fomes e de epidemias. ZACARIAS tinha-o claramente anunciado: “**Em todo o país**, diz o Senhor, **dois terços dos habitantes serão exterminados e um terço subsistirá**. Farei passar este terço pelo fogo e purificá-lo-ei como se purifica a prata, prová-lo-ei como se prova o ouro. Ele invocará o Meu nome e Eu o ouvirei. Dir-lhe-ei: “*Este é o Meu povo*” e ele responderá: “*O Senhor é o meu Deus!*” (Zac 13, 8-9).

Em ISAIAS, o Senhor tinha-nos já prevenido: “**Eis que o Senhor devasta a Terra, desola-a, transtorna a sua face e dispersa os seus habitantes. Como for a sorte do povo, assim será a do sacerdote; do escravo como do seu senhor; da serva como da sua senhora; do que compra como daquele que vende; do que empresta como do que toma o emprestado; do credor como do devedor. A Terra será totalmente devastada, e entregue ao saque, porque o Senhor assim o decretou. A Terra está desolada, murcha, o mundo perece e desfalece, o céu e a terra esmorecem. A Terra está profanada pelos seus habitantes, porque transgrediram as leis, violaram o direito e romperam a aliança eterna. Por isso, a maldição devora toda a Terra e os seus habitantes expiam as penas dos seus crimes; os habitantes da Terra são consumidos e reduzidos a um pequeno número**” (Is 24, 1-6).

Ficará na Terra a terça parte da Humanidade, um pouco mais de dois mil milhões de habitantes. A Santíssima Virgem já nos preveniu em La Salette: “**E a Terra será como um deserto**”.

O Regresso de Cristo em Glória surpreenderá muita gente, que se preocupará apenas com os seus problemas, no meio da época mais terrível que o mundo jamais terá conhecido.

Em SÃO MATEUS:

“**Como foi nos dias de Noé, assim acontecerá na Vinda do Filho do Homem: Nos dias que precederam o dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada até chegar o dilúvio, que a todos arrastou. Assim será também a Vinda do Filho do Homem**” (Mt 24, 37-39).

Para que os homens sejam mais numerosos, no esperar o Regresso de Cristo, os sinais estão na Bíblia, desde há 2.000 anos:

Em SÃO LUCAS:

“**Haverá sinais no Sol, na Lua e nas estrelas; e, na Terra, angústia entre as nações, aterradas com o bramido e a agitação do mar, morrendo os homens de pavor, na expectativa do que vai acontecer ao Universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do Homem vir numa nuvem com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, cobrai ânimo e levantai as vossas cabeças, porque a vossa libertação está próxima**” (Lc 21, 25-28).

Mesmo que ela esteja ainda dissimulada, a verdade é que nós estamos já em plena crise mundial, que nenhum homem poderá resolver. Nós próprios estamos nela. Só Cristo poderá restabelecer a Paz de Deus, na Terra. Vigiai e rezai, porque a hora está próxima.

REUNIÃO DOS ELEITOS NO TEMPO DO FIM

Os Anjos com as suas Trombetas

Já nenhuma novidade poderá chocar as gentes, nenhuma *manchette* de jornal poderá ser mais espectacular, que *aquela que anuncia o Regresso de JESUS Cristo*.

Imediatamente depois da Ascensão de Cristo, os Apóstolos ficaram surpreendidos com ver dois Mensageiros divinos que lhes deram esta garantia: **“Homens da Galileia, porque estais assim a olhar para o céu? Esse Jesus que vos foi arrebatado para o Céu, virá da mesma maneira, como agora O vistes partir para o Céu”** (Act 1,11).

Tendo sido concluída a criação em 6 **“dias”**, a que nós demos um valor de 6.000 anos, isso dá-nos o direito de esperar que o 7º dia corresponderá a um jubiloso sábado de mil anos. E que JESUS Cristo, seguido da milícia triunfante dos Santos e dos Eleitos, tendo escapado à morte ou miraculosamente chamados à vida, reinará na Terra até aos tempos designados para o Fim do Mundo e a Ressurreição geral.

No Tempo do Fim, ninguém conhecerá o dia nem a hora do Regresso de JESUS Cristo. Apesar disso, pouco antes deste Regresso,

“O Evangelho do Reino de Deus será proclamado no mundo inteiro, para servir de testemunho a todas as nações” (Mt 24,14).

São Lucas põe-nos de sobreaviso com as próprias Palavras de Cristo: **“O céu e a Terra passarão, mas as Minhas Palavras não hão-de passar”** (Lc 21, 33).

“Vigiai, pois, orando continuamente, a fim de terdes força para escapar a tudo o que vai acontecer e aparecerdes firmes, diante do Filho do Homem” (Lc 21,36). **“Feliz o servo a quem o seu Senhor, quando vier, encontrar fazendo assim”** (Lc 12, 43)!

“Por isso, estai vós também preparados, porque o Filho do Homem virá na hora em que menos pensardes” (Mt 24,44).

“Logo após a aflição daqueles dias, o Sol obscurecer-se-á, a Lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do Céu e as forças dos céus serão abaladas” (Mt 24,29). *(Isso não se vê senão num grandíssimo frio).*

“Aparecerá então no céu o sinal do Filho do Homem e todos os povos da Terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens do céu, com grande poder e glória. Ele enviará os Seus Anjos, com uma trombeta altissonante, para reunir os Seus Eleitos, desde os quatro ventos, de um extremo ao outro dos céus” (Mt 24, 30-31).

O Senhor virá **“como um ladrão”**, sem prevenir o ano, o mês, o dia ou a hora. Mas não será em silêncio.

Em SÃO PAULO:

“Quando for dado o sinal, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta de Deus, o próprio Senhor descenderá do Céu e os que morreram em Cristo ressurgirão primeiro. Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles sobre nuvens, iremos ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, portanto, uns aos outros com estas palavras” (1 Tes 4, 16-18). **“Deus não nos reservou para a ira, mas para a salvação, por nosso Senhor JESUS Cristo”** (1 Tes 5,9).

QUEM REGRESSARÁ COM CRISTO?

Todos os Santos, os verdadeiros Cristãos:

Em ZACARIAS: **“Nesse dia, os Seus pés pousarão no Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém, para o lado do Oriente... Então, aparecerá o Senhor, meu Deus, com todos os Santos. Naquele dia, não haverá luz, mas frio e gelo. Será um dia único, conhecido somente do Senhor, sem alternativa de dia e de noite, pois a noite será clara luz. Naquele dia jorrarão em Jerusalém águas vivas, metade das quais *(correrão)* para o mar do nascente e metade para o mar do poente; correrão tanto no verão como no inverno. O Senhor reinará sobre toda a Terra. Naquele dia o Senhor será o Único e o Seu Nome será Único”** (Zac 14, 4-8).

Em SÃO MARCOS:

“... Quando vier na Glória de Seu Pai, com os santos Anjos” (Mc 8,38).

Nota: Os mortos em Cristo, que terão sido ressuscitados, assim como os Cristãos vivos (que terão então sido

tornados imortais) *e elevar-se-ão para ir pelos ares ao encontro de Cristo, mas voltarão a descer imediatamente com Ele na Terra.*

Isto (*lido e tirado da Bíblia*) faz-me lembrar a Mensagem que Nosso Senhor me deu, no dia 1 de Junho de 2007, chamada “*Confidência de Deus*”:

“Os filhos de Deus serão poupados do medo, porque eles mesmos saberão que é necessário chegar justamente por este caminho que Eu vos farei tomar. *Tende Confiança!* O mar poderá surgir por toda a parte e a Terra poderá oscilar-vos debaixo dos pés, e nada daquilo que vedes ao vosso redor vos poderá servir de apoio. E, apesar disso, manter-vos-eis de pé e caminhareis para onde Eu Mesmo vos conduzir. O vento não afrouxará, a água caída do céu inundar-vos-á, e vós conti-nuareis a caminhar, sustentados pela Minha Força, que viverá em vós.

Chegados onde Eu vos conduzir, vós deter-vos-eis e esperareis sem medo algum porque aí mesmo virão os Meus Anjos levar-vos para lugar seguro. Não tendais medo de nada. Aquilo que Eu te digo aqui é verdadeiro, e isso mesmo acontecerá depois do Meu sinal. *Eu Próprio to direi.* Sim, tu manter-te-ás até então, porque Eu quero que eles Me escutem, esses mesmos que Eu tenho de salvar por vários que Eu vou *escolher*, como tu, para conduzir os Meus filhos justamente onde Eu vos irei *reunir*. Vós sereis *suficientemente numerosos* para formar os filhos salvos por Deus nesta Terra. Eu Mesmo te disse que te avisarei como aos outros. Tem Confiança naquilo que Eu te peço e pedirei sucessivamente, a pouco e pouco. Sim, eis o Meu Sinal: + JESUS Cristo, Salvador dos homens, que vem formar-vos para a Nova Terra. Os Novos Céus serão formados ao mesmo tempo. Não tenhas medo algum, que Eu Mesmo te prometi falar-te para os Últimos Tempos. Como se faz tarde, que aquele a quem tu disseres isto se cale, até ao Meu Sinal de informação.

Com o Meu Coração, Eu assino esta Mensagem”. (Cf. “*Testemunho de Deus a Suas Almas Pequenas*”, 1ª Parte, págs. 158 e segs.).

Depois, eis o segundo sonho: Sentia-me como que chamada a sair de minha casa. Para ir onde? Eu não o sabia, mas devia ir lá. Havia uma multidão de gente em toda a parte, não se podia caminhar pelas ruas. Toda esta gente ia para uma imensa catedral, cuja cúpula ultrapassava todos os imóveis; encontrava-se a uma grande altura (*sinal de grandeza*). Minha mãe (*já falecida*) estava comigo. Era bem fatigante, toda esta caminhada. À minha pergunta, o Senhor respondeu-me:

JESUS:

“... Com efeito, vós estais na expectativa de um grande acontecimento, e a Igreja tem bem consciência disso mesmo. Mas tu serás avisada antes, porque a Igreja sois vós, Meus filhos bem-amados. Não tenhas nenhum medo. Tudo isso tem de acontecer. Este encontro de tantas pessoas, são aqueles que *Eu chamo a vir a Mim*. Eles são muitos e vêm de todos os lados. Estão na *expectativa*, como Eu te o disse. Vêm de bem longe. Estão a caminho há já muito tempo, por todas as estradas, atingindo o lugar que Eu Próprio lhes indiquei. Não tenhas medo, que não é ainda a hora...

Sede calmos, felizes, porque o Tempo do Encontro vai chegar brevemente. Aquele que tem o dever de reunir saberá falar com a Minha Palavra... Os Habitantes do Céu exultam de Alegria, todos eles estão já avisados. A Chave, como tu própria o reconheces, ser-te-á dada, quando o momento tiver chegado, essa chave que abre tudo o que foi escondido até ao Dia em que Deus irá aparecer diante de vós.

***Sê paciente, Minha filha escolhida
pela Graça de Deus.***

JESUS Cristo. Amen”.

(Cf. “*Testemunho de Deus a Suas Almas Pequenas*”, 1ª Parte, págs. 164-165).

Eu compreendo que tudo isso foi escrito *para o nosso tempo*. Servi-me da Sagrada Escritura, a fim de assegurar aqueles que lerem isto. Nada foi inventado pelos homens: tudo está na Bíblia, desde pelo menos há vinte séculos e mais. Era necessário que eu mesma aprendesse a Santa Verdade do Senhor para o *Fim dos Tempos* que não poderia tardar. E, assegurando-me a mim, pude também assegurar todos os meus irmãos em Deus, e convencê-los da urgência de se sentirem informados e informarem todos quantos vivem ao seu redor. Só a Sagrada Escritura poderia dar-me esta confiança de ir até ao fim desta declaração que vou fazer neste livro.

AS GUERRAS, A GRANDE TRIBULAÇÃO E A VINDA DO SENHOR

Hoje, Domingo, 2 de Março, de 2008, compreendo que a sequência da Mensagem de 1 de Junho de 2007, tal como a de 2 de Junho, tinha a sua resposta na Sagrada Escritura.

Para escrever todo este texto: *“os profetas falaram”*, foi o Senhor que me guiou. Encontrei antes de mais uma primeira resposta à questão: *onde devia dar-se* a abominação da desolação? Realizar-se-á no lugar mais Santo que exista na Terra: será em *Jerusalém*, precisamente antes do Regresso de Cristo JESUS à Terra.

Em SÃO LUCAS:

“Mas quando virdes Jerusalém sitiada por exércitos, ficai sabendo que a sua ruína está próxima. Então, so que estiverem na Judeia fujam para os montes, os que estiverem dentro da cidade retirem-se, e os que estiverem no campo não voltem para a cidade, pois esses dias serão de vingança, a fim de se cumprir tudo quanto está escrito. Ai das que estiverem grávidas e das que estiverem a amamentar, naqueles dias, porque haverá uma terrível angústia no país e ira contra este povo. Serão passados a fio de espada, serão levados cativos para todas as nações e Jerusalém será calcada pelos gentios até se completarem os tempos dos pagãos” (Lc 21, 20-24).

Estes acontecimentos constituirão uma grande *abominação* para toda a cidade e *a desolação* seguir-se-lhe-á. É no lugar Santo. É Jerusalém. E isso faz justamente parte destes *Últimos Tempos*. Uma *terça parte* da Humanidade será poupada, para viver o Reino de Deus, na Terra (Zac 13, 8-9).

Nesta nossa época, existe a ameaça da guerra no Médio-Oriente. Eu repito:

Em SÃO MATEUS: **“... Pois, nessa altura, a aflição será tão grande como nunca foi vista, desde o princípio do mundo até ao presente nem jamais o será. E, se não fossem abreviados esses dias, criatura alguma poderia salvar-se. Mas, por causa dos eleitos, esses dias serão reduzidos”** (Mt 24, 21-22).

A Ressurreição:

Em SÃO PAULO: **“... Nós, os que estivermos vivos, na Vinda do Senhor, não precederemos os que estiverem adormecidos. Quando for dado o sinal, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta de Deus, o próprio Senhor descera do Céu e os que morreram em Cristo ressurgirão primeiro. Depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles sobre as nuvens, iremos ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, portanto, uns aos outros com estas palavras”** (1 Tes 4, 15-18). (*Nós descenderemos com Ele*).

NO APOCALIPSE: **“Fizeste deles reis e sacerdotes para o nosso Deus. Eles reinarão sobre a terra”** (Ap 5,10).

“Felizes e Santos os que participam da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles; serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante mil anos” (Ap 20,6).

A JERUSALÉM CELESTE DESCE NA CIDADE DE JERUSALÉM

Eu sei, Senhor, por que razão Vós me fizestes pegar na Sagrada Escritura: para que nos possamos reencontrar na encruzilhada dos caminhos, meus irmãos profetas e eu mesma. Nós temos em comum, A VOSSA VOZ para nos guiar, a fim de mobilizarmos, nestes Tempos do Fim, todos os Vossos filhos dispersos.

Estas últimas visões, dadas em sonhos, deviam ser confirmadas pelos profetas antigos. Os meus sonhos, e a sua explicação, deviam reencontrar-se com os profetas antigos, a fim de parecerem semelhantes ao Vosso Povo de hoje que tem *a cabeça dura*, mais ainda que os filhos do Antigo Testamento. Eles irão compreender, por fim, tudo quanto Vós fazeis, para os convidar a compreender-Vos e a amar-Vos. E, para isso, era necessária esta confirmação, pela Sagrada Escritura de que este belo encontro dos Vivos do Céu e da Terra, dos Santos do Céu e

dos Santos da Terra, deveria realizar-se neste lugar três vezes Santo que é a cidade de Jerusalém, a que se encontra na Palestina e que deve ACOLHER a **Jerusalém Celeste** que desce da mansão de Deus.

Senhor, o escrito que Vós me destes no dia 1 de Junho de 2007 confirma a Protecção que Vós Mesmos dareis a Vossos filhos **vivos** chamados a seguir-Vos até uma certa região da Terra, em que os Anjos virão conduzir-nos a um lugar seguro. E depois, São Paulo (*1 Tes 4, 15-16*) confirma que nós seremos arrebatados juntamente com os Ressuscitados, nas nuvens, ao encontro do Senhor, nos ares e, deste modo, estaremos sempre com o Senhor e descenderemos com Ele sobre a Terra.

E no escrito de 2 de Junho de 2007, JESUS confirma que nós estamos **“na expectativa de um grande acontecimento e a Igreja tem bem consciência disso. Mas tu serás avisada antes, porque a Igreja, SOIS VÓS, Meus filhos bem-amados”**.

É o Tempo do Encontro. A multidão afluía de todas as partes para esta Catedral. Os habitantes do Céu estão todos avisados e exultam de alegria. E esta imensa Catedral, cuja torre do campanário ultrapassa todos os imóveis, é **Jerusalém**, a Cidade Santa. Se eu não lesse neste dia a Sagrada Escritura, eu não poderia dizer que tudo isso se iria realizar em breve. Mas tenhamos Confiança e Esperança, que Nosso Senhor é Maravilhoso na Sua Santa Misericórdia.

VIGIAI E ORAI, QUE A HORA ESTÁ PRÓXIMA

JNSR, 3 de Março de 2008

Eu continuo, para que todos compreendam:

Na Sexta-Feira, 7 de Julho de 1978, às 14 horas, Cristo aparece a Madalena, em Dozulé, na capela da escola de São José: **“Será aqui que vós vereis a Cidade Santa, a Nova Jerusalém. E eis que aparecerá então a Morada de Deus no meio de vós”**.

Na mesma capela, na Sexta-Feira, 6 de Outubro de 1978, JESUS faz esta Promessa a Madalena: **“Mas quando esta Cruz for erguida da terra, aí mesmo vós Me vereis porque, nesse momento, Eu Mesmo revelarei às Igrejas os Mistérios que estão escritos no Livro de Vida que acaba de ser aberto. Diz ao Bispo aquilo que acabas de ver e ouvir”**.

A Cruz pedida por JESUS não foi ainda erguida. A Sagrada Escritura não se enganou: JESUS, nesse dia, pousará os Seus pés no Monte das Oliveiras, em Jerusalém (*Zac 13,8*).

E Madalena não pôde enganar-se: **“Será aqui que vós vereis a Cidade Santa, a Nova Jerusalém”** (*7 de Julho de 1978*).

A Nova Jerusalém, a Igreja Nova e Santa, está a caminho do Reino de Deus: é o Renovamento Espiritual que aparece, para reunir todos os filhos de Deus Pais.

Cristo JESUS é o Sumo Sacerdote de toda a nossa Comunidade. Para entrar nos Segredos d’O Alto, contemplemos a Jerusalém Celeste que vem a nós: **“Vinde, benditos de Meu Pai, recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo”** (*Mt 25, 34*).

“Caríssimos, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele, porque O veremos como Ele é. E todo o que n’Ele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, como também Ele é Puro” (*1 Jo 3, 2-3*). (*Ele é JESUS*).

JESUS:

Jesus diz-me, no dia 26.12.06:

“Dos Céus, em breve, vós mesmos vereis aparecer Aquele que de todas as coisas é o Senhor. Ele regressa em toda a Sua Glória. Então, n’Ele, vós próprios vos vereis como num espelho, porque aquele que Me vê será semelhante a Mim”.

J.N.S.R.:

Eis o relato, vivido, que JESUS me pede que vos conte:

“Sentia-me presente em San Damiano, lugar santo em que a Santíssima Virgem tem aparecido muitas vezes.

Estávamos num 8 de Dezembro, na Festa da Imaculada Conceição. Muitas Graças me foram concedidas *“neste pequeno Jardim do Paraíso”*, como o chama a Doce Mãezinha das Rosas e em que Ela Mesma deixa muitos sinais visíveis para os peregrinos.

Depois de ter colocado o meu ramo diante da Santíssima Virgem, comprei três rosas de cor rosa que trouxe para casa para ornamentar o oratório que tenho na cómoda do meu quarto, face à cabeça do meu leito.

No meu leito, estende-se meu filho Ricardo. Aos pés do leito, senta-se minha filhinha Brígida e eu sento-me junto dela. Tinha depositado num vaso as três rosas, diante de Nossa Senhora, reprodução, em miniatura, da linda estátua de San Damiano.

Ricardo pede-me que lhes conte aquilo que eu vi, nesse dia, nessa peregrinação, em que a assistência era muito numerosa, e cada uma das pessoas podia contar aquilo que lhe tinha acontecido, neste lugar bendito a que vinham todos os meses. Beijei-lhe a cabeça quando, de repente, meu filho lança um grito de surpresa que enche o quarto. *“Mas, o que é que te acontece?”* *“Eu vi, eu vi esta rosa desfolhar-se de todas as suas pétalas espalhadas pelo ar, como por um jacto de água, para formar uma coroa ao redor da Cabeça da Santíssima Virgem, caindo depois lentamente, lentamente, ao Seu redor, rodeando-A, assim como ao quadro de JESUS Misericordioso, a Seus pés. As pétalas cobriam JESUS e MARIA e um forte perfume de rosas enchia todo o quarto”*.

Brígida e eu mesma não nos cansávamos de ouvir Ricardo contar-nos tudo isso, apesar do seu cepticismo habitual; e depois, verdade é que as três rosas estavam intactas no vaso em que haviam sido colocadas e com a mesma frescura. Nós não tínhamos visto nada. Continuo, pois, a contar a minha peregrinação, mas é Brígida que desta vez grita ainda mais fortemente que Ricardo: *“”Eu vi! Eu vi, não é possível!”*. E foi o mesmo relato com esse mesmo entusiasmo: *“Mãezinha, as pétalas projectadas no ar voltaram a cair como paraquedistas, docemente, docemente. Era tudo rosa aos pés da estátua e diante de JESUS”*.

Mas eu, por meu lado, não via senão as rosas intactas, no vaso. Meus filhos falavam entre si, espantados: *“Nós vimos a mesma coisa!”*. E foi então que eu vi essa mesma maravilha reproduzir-se para mim! E eu posso contá-la, tal como esses dois meus filhos, mas estava de tal forma admirada ou maravilhada com a visão e com esse doce perfume, que me pus a chorar.

Já tantas vezes a Minha Doce Mãezinha do Céu me falou em San Damiano, tantas vezes Ela Se tem manifestado com flores e perfumes! E sempre me senti comovida até às lágrimas. OBRIGADA, Doce Mãezinha do Céu. OBRIGADA, meu Doce JESUS. Que bela recordação!

Por isso JESUS, que me fez lembrar-me de um dos muitos milagres que eu vivi em San Damiano, me pede que vos diga que será *desta forma* e em Verdade, que nós veremos e viveremos, todos ao mesmo tempo, a Vinda de Cristo em Glória, com a Santa Mãe de Deus, com Seus Santos Anjos, com os Seus Santos e toda a Família do Céu; e todos os Seus Eleitos da Terra, *reunidos onde quer que seja*, se elevarão também para Ele, como estas pétalas de rosa se lançaram pelo ar, para regressar docemente, docemente, à Terra com JESUS, MARIA e todo o Céu de Glória.

*Nesse Dia Santo e Maravilhoso
da Vinda de JESUS em Glória.*

*Vossa Mensageira, JNSR,
com a Voz que me guia sempre
a de Jesus de Nazaré Senhor e Rei.*